



Release de Resultados Consolidados  
2009 e 4T09

## COPASA anuncia Receita Líquida de R\$ 572 milhões e EBITDA de R\$ 243 milhões no 4T09

Visão

*Ser reconhecida como referencial de excelência empresarial*

Missão

*Prover soluções em abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental*

**Belo Horizonte, 26 de março de 2010** – A COPASA MG - Companhia de Saneamento de Minas Gerais - (BM&F BOVESPA: CSMG3), anuncia hoje os seus resultados do quarto trimestre de 2009 (4T09) e do ano de 2009. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado ao contrário, são apresentadas em Reais (R\$), adotando-se todos os Pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPCs aprovados até 31/12/2009 e convergindo para as normas da *International Financial Reporting Standards* -IFRS. Uma descrição detalhada das diferenças de práticas contábeis e dos principais impactos da convergência das demonstrações financeiras para o padrão IFRS é mostrada na página 10 desse release. A Companhia não está apresentando o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultados Trimestrais, tendo em vista que as demonstrações trimestrais anteriormente divulgadas foram elaboradas em BR GAAP e, portanto, diferentes das demonstrações do encerramento do exercício. As tabelas com os resultados estão disponíveis no final deste documento.

### HIGHLIGHTS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- A Receita Operacional Líquida de água e esgoto da empresa totalizou no ano **R\$ 2,2 bilhões**, contra **R\$ 2,1 bilhões** no ano de 2008 (crescimento de 6,9%). No 4T09 a Receita Operacional Líquida da empresa foi de **R\$ 572,2 milhões**, contra **R\$ 541,1 milhões** no 4T08 (crescimento de 5,8%).
- O EBITDA no ano foi de **R\$ 934,7 milhões** com margem de **39,6%**. No 4T09 o EBITDA foi de **R\$ 242,9 milhões** com margem de **35,4%**.
- No ano de 2009 assinamos a concessão dos serviços de água na cidade de Fruta de Leite e as concessões dos serviços de esgoto nas cidades de: Arceburgo, Buritis, Carmo do Paranaíba, Divino, Estrela do Sul, Fruta de Leite e Santos Dumont.
- No ano de 2009 foram renovadas as concessões dos serviços de abastecimento de água em 16 cidades e a concessão dos serviços de esgoto na cidade de Bom Despacho.
- Iniciamos, em 2009, a operação dos serviços de água em 3 cidades e os serviços de esgotamento sanitário em 9 cidades.
- Os Investimentos no trimestre somaram **R\$ 325 milhões** totalizando **R\$ 1.032 milhões** no ano.
- Em 26 de março de 2010 foi aprovada pelo Conselho de Administração, de acordo com a política de dividendos da Companhia, a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio - JCP referentes ao 4T09 e 1T10, no valor de **R\$ 53,6 milhões** e **R\$ 43,7 milhões**, respectivamente. No ano de 2009 foram distribuídos **R\$ 172,4 milhões**, o que representou **R\$ 1,50** por ação.

As tabelas constantes no Release, em formato Excel, estão disponíveis para download no site [www.copasa.com.br/ri](http://www.copasa.com.br/ri)

\* O cálculo do EBITDA realizado pela Companhia representa a receita líquida de vendas e/ou serviços, deduzidos os custos dos serviços prestados, as despesas comerciais, despesas administrativas, e outras despesas operacionais, somado a reversão de depreciações e amortizações e desconsiderando-se as receitas e despesas de construção, que passaram a ser contabilizadas a partir da adoção dos CPCs emitidos até 31/12/2009 em convergência para o IFRS, por entender que tais valores não impactam o caixa da Companhia e representam um ganho apenas econômico. A Companhia entende que o EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro (prejuízo) líquido, como um indicador de nosso desempenho operacional, ou como uma alternativa de fluxo de caixa ou um indicador de liquidez. O EBITDA não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, podendo ser definido e calculado de maneiras diferentes por diferentes empresas. A Margem EBITDA é calculada sobre a Receita Líquida de Serviços.



## Comentário da Administração

A população beneficiada com os serviços de abastecimento de água aumentou em 354 mil pessoas no período de dezembro de 2008 a dezembro de 2009, atingindo 12,8 milhões de pessoas. Em relação aos municípios operados com os serviços de água, o número que era 600 em dezembro de 2008, passou para 603 em dezembro de 2009.

Quanto às ligações de água, houve um acréscimo de 107 mil ligações, totalizando 3,4 milhões, representando um aumento de 3,25% comparativamente ao 4T08. A rede de distribuição de água foi ampliada em 902 km, perfazendo um total de 41.618 km, com incremento de 2,2% em relação ao 4T08 (40.716 km).

Os sistemas de esgotamento sanitário apresentaram um avanço maior, fruto do esforço para expandir esse serviço. Com isso, o número de municípios atendidos que era de 141 em dezembro de 2008, passou para 150 em dezembro de 2009. O número de pessoas atendidas apresentou incremento de 11,0%, passando para 7,5 milhões no 4T09 (6,8 milhões no 4T08).

Esse atendimento é realizado por meio de 1,9 milhão de ligações de esgoto contra 1,7 milhão em dezembro de 2008, o que representou um aumento de 13,1%. A rede coletora expandiu-se em 602 km, totalizando 15.327 km. O índice de tratamento de esgoto atingiu 55% em 2009.

O volume faturado total de água e esgoto no 4T09 aumentou 5,5% em relação ao 4T08. Em relação aos indicadores de desempenho operacional, destacam-se: a) a produtividade de pessoal, medida pela relação empregados/1.000 ligações (água+esgoto) que passou de 2,27 empregados/1000 ligações no 4T08 para 2,19 no 4T09, principalmente pelo crescimento verificado no número de ligações; e b) o indicador Água não Convertida em Receita - ANCR, que representa a diferença entre o volume distribuído e o efetivamente faturado aos consumidores que passou de 246,6 litros/ligação/dia em 2008 para 243,4 em 2009.

Comparando-se a receita líquida de água do 4T09 com o 4T08 houve um aumento de 4,6% e a receita líquida de esgoto apresentou elevação de 9,7%. Essa elevação ocorreu pelo incremento de 3,25% no número de ligações de água e de 13,06% nas ligações de esgoto e pela receita líquida das subsidiárias no valor de R\$ 4,9 milhões (R\$ 2,4 milhões no 4T08).

Em 2009, os efeitos da crise financeira mundial não representaram impacto significativo para a COPASA MG por abrigar projetos de longo prazo e amparados por financiamentos de fontes oficiais e de bancos de fomento. Além disso, por ter uma forte concentração de clientes na categoria residencial, os quais utilizam os serviços nas suas necessidades domésticas, e que representavam, em 31 de dezembro de 2009, 69% do faturamento, não houve um impacto significativo do comportamento da economia no perfil de consumo dos serviços.



Highlights Operacionais

DISCRIMINAÇÃO	UNID.	4T09	4T08	4T09 x 4T08
<b>Nº. de Ligações<sup>1</sup></b>	<b>un</b>	<b>5.270.213</b>	<b>4.957.985</b>	<b>6,30%</b>
Água	un	3.384.735	3.278.101	3,25%
Esgoto	un	1.885.478	1.667.647	13,06%
<b>Nº. de Economias<sup>1</sup></b>	<b>un</b>	<b>6.568.068</b>	<b>6.210.092</b>	<b>5,76%</b>
Água	un	4.119.493	4.010.133	2,73%
Esgoto	un	2.448.575	2.199.959	11,30%
<b>Volume Faturado no Trimestre<sup>1</sup></b>	<b>1.000 m<sup>3</sup></b>	<b>249.496</b>	<b>236.533</b>	<b>5,48%</b>
Água	1.000 m <sup>3</sup>	155.337	152.435	1,90%
Esgoto	1.000 m <sup>3</sup>	94.159	84.098	11,96%
Extensão de Rede – Água <sup>1</sup>	km	41.618	40.716	2,22%
Extensão de Rede – Esgoto <sup>1</sup>	km	15.327	14.725	4,09%
Número de Empregados <sup>1</sup>	un	11.540	11.116	3,81%
Nº. de Municípios - Concessão Água <sup>1</sup>	un	612	611	0,16%
Nº. de Municípios - Concessão Esgoto <sup>1</sup>	un	199	192	3,65%
Nº. de Municípios - Operação Água <sup>1</sup>	un	603	600	0,50%
Nº. de Municípios - Operação Esgoto <sup>1</sup>	un	150	141	6,38%
População Atendida – Água <sup>1</sup>	mil hab.	12.756	12.402	2,85%
População Atendida – Esgoto <sup>1</sup>	mil hab.	7.539	6.791	11,02%
Índice de Atendimento – Água	%	97	97	
Índice de Atendimento – Esgoto	%	83	81	

(1) Dados consolidados (inclui as localidades operadas pela subsidiária COPANOR a partir de 2009).



Release de Resultados Consolidados  
2009 e 4T09

Highlights Financeiros (R\$ mil)

Resultado	4T09	4T08	4T09 x 4T08	2009	2008	2009 X 2008
<b>Receita Operacional Líquida</b>	572.208	541.006	5,77%	2.202.230	2.060.206	6,89%
Outras Receitas Operacionais	113.213	8.127	1293,05%	159.254	43.866	263,05%
Receita Líquida de Serviços	685.421	549.133	24,82%	2.361.484	2.104.072	12,23%
<b>Custos e Despesas Operacionais Totais<sup>(1)</sup></b>	534.490	673.510	-20,64%	1.691.530	1.764.910	-4,16%
Custos dos Serviços Prestados	272.452	281.608	-3,25%	1.054.729	991.382	6,39%
Despesas Administrativas	109.621	85.820	27,73%	327.763	313.993	4,89%
Despesas Comerciais	42.465	38.405	10,57%	167.050	159.311	4,86%
Outras Despesas Operacionais	109.952	267.677	-58,92%	141.988	300.224	-52,71%
Custos e Despesas Operacionais Totais (sem Depreciação)	454.136	583.795	-22,21%	1.426.792	1.495.806	-4,61%
<b>Lucro Bruto</b>	326.078	288.353	-34,31%	1.174.415	1.106.163	6,17%
<b>Lucro Líquido</b>	163.264	59.235	175,62%	525.306	274.153	91,61%
<b>EBITDA</b>	242.867	185.216	31,13%	934.693	608.146	53,70%
<b>Margem EBITDA</b>	35,43%	33,73%		39,58%	28,90%	
Resultado Financeiro Líquido	7.003	3.511		11.205	52.899	
<b>Ativo Total</b>	<b>6.922.794</b>	<b>6.365.445</b>	<b>8,76%</b>			
Ativo Circulante	930.958	1.249.846	-25,51%			
Ativo Não Circulante	5.991.836	5.115.599	17,13%			
Passivo Circulante	624.514	544.871	14,62%			
Passivo Não Circulante	2.566.864	2.434.227	5,45%			
Patrimônio Líquido	3.731.416	3.312.142	12,66%			
Dívida Líquida	1.646.609	1.022.113	61,10%			
<b>Liquidez Corrente</b>	1,49	2,29	1,49			
<b>Capital de Terceiros / Patrimônio Líquido</b>	0,54	0,52	0,54			
<b>Dívida Líquida / EBITDA</b>	1,8	1,23	1,8			

(1) - Custos e Despesas Operacionais Totais: Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Despesas Comerciais + Outras Despesas Operacionais.



## Fatos Relevantes

### Agência Reguladora

Em 03 de agosto de 2009, foi sancionada, pelo Governador do Estado, a Lei de criação da Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais – ARSAE–MG, em conformidade com a Lei Federal 11.445 de 05 de janeiro de 2007. Em 04 de novembro de 2009, a COPASA MG protocolou na ARSAE–MG a proposta de Regulamento dos Serviços.

Em 03 de dezembro de 2009, a COPASA MG protocolou o Estudo Técnico relativo ao “Reajuste Tarifário 2009”, referente à prestação de serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário. Em 05 de janeiro de 2010 foi divulgada a Nota Técnica nº 001/2010 da ARSAE–MG indicando um reajuste de 2,90% nas tarifas de água e esgoto e definindo o período de Audiência Pública de 07 de janeiro a 18 de janeiro de 2010 com o objetivo de receber sugestões da sociedade para a proposta definitiva do reajuste das tarifas da COPASA MG.

Após análise das sugestões recebidas durante o período de Audiência Pública, a ARSAE–MG publicou, em 28 de janeiro de 2010, a Resolução nº 001/2010, na qual estabeleceu um reajuste das tarifas de água e esgoto da Companhia em 3,96%. As novas tarifas entraram em vigor no dia 1º de março e vigerão até 28 de fevereiro de 2011.

Em 11 de março de 2010, a ARSAE-MG encaminhou um Ofício para a COPASA MG no qual lembra que, no tocante às normas econômico-financeiras, a legislação fixa que deverão garantir uma remuneração adequada aos prestadores de serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, a recuperação dos custos e a manutenção da capacidade de geração de recursos para investimento, princípios que nortearão as ações regulatórias da ARSAE-MG quando da escolha das metodologias que suportarão suas propostas e decisões.

No referido Ofício, a ARSAE-MG prevê que, no corrente ano, serão elaboradas propostas de resolução a serem submetidas ao processo de Audiência Pública e, posteriormente, aprovadas pela Diretoria Colegiada os seguintes normativos:

#### 1º Semestre

- a) “Condições Gerais da Prestação e da Utilização dos Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário” contemplando normas que regerão o relacionamento entre os prestadores e os usuários e os direitos e deveres de cada um, até abril;
- b) “Contrato de Programa” fixando os compromissos a serem assumidos pelos titulares das concessões e a concessionária prestadora de serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, a ser firmado em decorrência de convênio de cooperação assinado com o Estado de Minas e os municípios, até maio;
- c) “Contrato de Concessão” fixando os compromissos a serem assumidos pelos titulares das concessões e uma concessionária prestadora de serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, a ser firmado em decorrência de decisão dos municípios, até maio;



- d) “Indicadores Operacionais da Prestação dos Serviços de Abastecimento de Água” contendo os parâmetros de desempenho a serem cumpridos pela concessionária prestadora dos serviços, até junho;

Os Normativos a seguir, serão discutidos no 2º Semestre e terão suas datas fixadas posteriormente:

- a) “Plano de Contas Regulatório” destinado a orientar as concessionárias prestadoras de serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário quanto ao registro contábil dos fatos econômicos e financeiros derivados da prestação dos serviços;
- b) Metodologia a ser adotada nos processos de revisão tarifária, incluindo a forma de cálculo dos custos de capitais empregados na prestação dos serviços e a delimitação de custos operacionais e de Investimentos das concessionárias;
- c) Determinação da fórmula de reajuste das tarifas nos intervalos entre as revisões nos aspectos relacionados à consideração da produtividade e dos Investimentos em expansão dos serviços.

#### **Sociedade de Propósito Específico - SPE**

O Conselho de Administração da Companhia autorizou em 28 de janeiro de 2010 e, posteriormente, em 11 de fevereiro de 2010, foram formalizados os Acordos de Investimentos e de Acionistas, referentes à Participação da COPASA MG, de forma minoritária, na Sociedade de Propósito Específico – SPE em conjunto com as empresas ODEBRECHT Engenharia Ambiental e Lumina Resíduos Industriais S.A.. O objetivo será a implementação de projeto de abastecimento de água, esgotamento sanitário e reuso de água para a usina siderúrgica Vallourec & Sumitomo Tubos do Brasil – VSB no município de Jeceaba – MG.

A participação da Companhia nesse projeto será de 15,5%, correspondente ao investimento de R\$ 21,8 milhões e cabe à COPASA MG coordenar as atividades dos serviços de abastecimento de água para consumo humano e para os processos industriais, bem como os serviços de esgotamento sanitário e tratamento de efluentes.

A constituição societária, cujo capital total projetado é de R\$140,6 milhões, quando da formalização da entrada da COPASA MG na SPE, ficará assim estabelecida:

- Lumina Resíduos Industriais S/A – 84,49%;
- Odebrecht Engenharia Ambiental S/A – 0,01%;
- Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG - 15,5%.

A contraprestação pelos serviços prestados pela SPE se dará com base em um valor fixado no contrato formalizado com a VSB que independe dos volumes de água, esgoto e efluentes tratados mensalmente. A TIR esperada do projeto é de 15,2%.



## Política de Dividendos

### 1 – Exercício de 2009

Foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária - AGO/E realizada em 28 de abril de 2009 a Política de Dividendos da Companhia que propôs distribuir os dividendos na forma de JCP no percentual de 35% (trinta e cinco por cento) do lucro líquido, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nos incisos I, II e III do Artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Assim, até o 3T09 foi realizada a distribuição de três JCPs, sendo que o pagamento de tais valores foi realizado no prazo de até 60 (sessenta) dias após a aprovação de sua distribuição pelo Conselho de Administração. Foi aprovado também em 26 de março de 2010, os JCPs, referentes ao 4T09, no valor de R\$ 53,6 milhões. Assim, o total de JCP distribuído no ano foi de R\$ 172,4 milhões, 35% do lucro líquido do exercício. Os JCPs declarados no exercício de 2009 e que serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios, são demonstrados, conforme quadro a seguir:

Data da Reunião do Conselho de Administração - RCA	Data do crédito	Valor bruto (R\$/milhões)	Valor por ação (R\$)	Data de pagamento
27/03/2009	31/03/2009	37,2	0,3242	26/05/2009
26/06/2009	30/06/2009	43,7	0,38	20/08/2009
24/09/2009	30/09/2009	37,9	0,33	20/11/2009
19/03/2010	31/03/2010	53,6	0,4665	A ser definida na AGO
<b>Total</b>		<b>172,4</b>	<b>1,50</b>	

### 2 – Exercício de 2010

Conforme aprovado pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária - AGOE realizada em 28 de abril de 2009, o Conselho de Administração definiria até o primeiro trimestre de 2010, a Política de Dividendos para o ano. Essa decisão levaria em conta a avaliação dos resultados da Companhia, suas perspectivas de investimento e o desempenho do Programa de Expansão de Mercado.

Assim, tendo em vista o desempenho operacional da empresa, com fluxo financeiro previsto e as perspectivas indicadas pelo Planejamento Estratégico da Companhia, o Conselho de Administração aprovou, em 26 de março de 2010, a Política de Dividendos da Companhia para o exercício de 2010, que prevê a distribuição de JCP, imputados aos dividendos mínimos obrigatórios, correspondente a 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nos incisos I, II e III do Artigo 202 da Lei no 6.404/76. A distribuição se dará trimestralmente, tendo como base de cálculo o lucro líquido real apurado nos dois primeiros meses do trimestre, acrescido da estimativa para o último mês do trimestral.

Eventuais diferenças entre o lucro esperado e o efetivamente realizado nos três primeiros trimestres do ano serão ajustadas no balanço de encerramento do exercício de 2010, de forma que seja assegurado aos acionistas o montante de 50% do lucro líquido ajustado conforme o Artigo 202 da Lei das S/As.

O pagamento dos JCP/dividendos se dará no prazo de até 60 dias após a aprovação da distribuição pelo Conselho de Administração, à exceção do montante relativo ao quarto trimestre que terá a data de pagamento definida na Assembleia Geral de Acionistas que aprovar as Demonstrações Financeiras do exercício.



### 3 – Considerações Finais

Respeitada a legislação e o Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração poderá propor à Assembleia Geral de Acionistas uma redução nos percentuais de JCP/dividendos a serem distribuídos no exercício de 2010, caso a situação financeira da Empresa, suas perspectivas futuras, suas estratégias de investimento, as condições macroeconômicas e outros fatores considerados relevantes, assim o recomendarem.

A Política de Dividendos para 2010 aprovada pelo Conselho de Administração não implica em qualquer alteração no normativo que regulamenta a participação dos empregados nos lucros da COPASA MG, que permanece como foi aprovada pelo Conselho de Administração.

Assim sendo, em 26/03/2010, foi aprovada pelo Conselho de Administração a distribuição de JCPs, relativos ao 1º trimestre de 2010 no valor de R\$ 43,7 milhões que serão pagos em até 60 dias a contar da data de aprovação.

#### Crédito-prêmio IPI

A Companhia adquiriu de terceiros em 2001, com deságio de 15%, o valor de R\$ 65,8 milhões em créditos-prêmio de IPI que foram utilizados para compensação de débitos tributários próprios. O Superior Tribunal de Justiça – STJ vinha reconhecendo, até recentemente, o direito do crédito-prêmio de IPI. Contudo, houve recente modificação na jurisprudência desse órgão, que passou a concluir pela tese de que, por se tratar de incentivo de natureza setorial, a validade desses créditos encerrou em 05/10/1990. Nossos consultores legais internos classificam a possibilidade de perda envolvendo esse assunto como provável.

No entanto, a Companhia decidiu quitar essa contingência, sendo que em 27 de novembro de 2009, o Conselho de Administração aprovou a adesão ao Processo de Parcelamento de Débito Fiscal instituído pela Medida Provisória MP 470/09, relativo à contingência total do crédito-prêmio de IPI.

A Companhia havia provisionado, em exercícios anteriores, R\$ 70,3 milhões para essa finalidade. Com a adesão da Companhia ao parcelamento do débito, a totalidade dos créditos foi atualizada e os valores contabilizados perfizeram R\$ 157,2 milhões. A seguir, por conta da adesão ao parcelamento fiscal, tal valor reduziu-se para R\$ 65,4 milhões, que representa o valor efetivamente a ser pago pela Companhia. Como já tinha provisionado o montante de R\$ 70,3 milhões, houve necessidade de realizar um provisionamento adicional de R\$ 86,9 milhões, e em seguida, houve um estorno de R\$ 91,8 milhões. Assim, com a adesão, o impacto “líquido” positivo no resultado foi de R\$ 5,0 milhões, que representa a diferença entre o total provisionado e o valor efetivamente parcelado. O valor será pago em 12 parcelas mensais consecutivas, atualizada pela SELIC, sendo que a primeira parcela venceu em 30 de novembro de 2009.

Quadro demonstrativo da Contabilização dos Créditos-Prêmio IPI	R\$/mil
Valor provisionado em exercícios anteriores	70.299
(a) Provisionamento adicional	86.880
<b>Total do Débito atualizado</b>	<b>157.179</b>
Valor a ser pago pela Companhia	65.391
(b) Estorno - Receita de subvenções	91.788
<b>Efeito Líquido na Receita (b) - (a)</b>	<b>4.908</b>



### **Contratação de Financiamentos junto ao BNDES e à Caixa**

**BNDES** - Foi aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária – AGE de 23 de fevereiro de 2010 a contratação de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, no valor de R\$ 244,6 milhões visando investimentos no Programa Caça Esgoto, ampliação do sistema de esgotamento sanitário de Pedro Leopoldo, ampliação do sistema de esgotamento sanitário de Ribeirão das Neves, para obras na adutora dos sistemas rio das Velhas e Paraopeba e para obras de intervenções ao longo do córrego Ferrugem, em Contagem.

Principais condições: TJLP + 1,55% a.a, com prazos de carência de 18 meses e prazo de amortização variando de 102 a 180 meses.

**Caixa Econômica Federal** – Foi aprovada pela RCA realizada em 28 de janeiro de 2010 a contratação de financiamento junto à Caixa no valor de R\$ 77,7 milhões visando à ampliação do sistema de esgotamento sanitário de Caratinga e de Patos de Minas.

Principais condições: Taxas 6,0% a.a, adicionado da taxa de administração de 1,0% a.a, mais taxa de risco de crédito de 0,3% a.a e correção monetária pela TR, sendo que o prazo total do financiamento é de 272 meses, sendo 32 meses de carência.

### **Formalização de Termos de Transação e de Compensação com o município de Belo Horizonte**

Foi aprovada pela AGE de 23 de fevereiro de 2010 a formalização de Termos de Transação e de Compensação com o município de Belo Horizonte, referentes ao ISSQN, IPTU, Taxas de Fiscalização e outros e créditos da Companhia, relativos a faturas dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.

Os créditos objeto dessa transação correspondem aos valores constituídos no âmbito dos processos tributários administrativos existentes, que perfazem, com os acréscimos legais calculados em 21 de dezembro de 2009, o valor total de R\$ 867.3 milhões. Para viabilizar a transação, a Fazenda Pública Municipal de Belo Horizonte concederá, com base no artigo 16 da Lei nº 9.799, de 30/12/2009, e no artigo 2º, inciso II, do Decreto nº 13.837, de 30/12/2009, a exclusão dos lançamentos do ISSQN cuja exigibilidade o contribuinte se opôs por meio de impugnações administrativas e de embargos, 64,45% do valor do imposto lançado pela prestação dos serviços de fornecimento de água e esgotamento sanitário enquadrados nos itens 17 e 20 da Lista de Serviços anexa ao Decreto-Lei nº 406/68, com redação dada pela Lei Complementar nº 56/87, relativos a fatos geradores ocorridos até 31/7/2003, o valor integral dos créditos relativos a multas cominadas por infração a obrigação tributária acessória verificada até 31/7/2003 e a reduzir para 15% a multa de ação fiscal homologatória imputada pelo descumprimento dos prazos regulamentares para recolhimento do imposto. O valor final do débito da COPASA MG será de R\$ 216,7 milhões.

Por outro lado, o município de Belo Horizonte, possuía um débito para com a COPASA MG, contabilizado na conta Clientes do Ativo não Circulante, referente a débitos de faturas de serviços de água e de esgoto, emitidas até o mês de novembro de 2002, no valor de R\$ 216,7 milhões, valor esse que quitará os tributos devidos pela COPASA MG. Esse valor foi contabilizado como ajustes de exercícios anteriores e reduziu os lucros acumulados da Companhia no exercício de 2008.



### Convergência com o Padrão Internacional de Relatórios Financeiros - IFRS

A administração da Companhia está divulgando as primeiras demonstrações financeiras consolidadas da Companhia elaboradas em convergência com o IFRS para os exercícios de 2009 e 2008. Essa divulgação ocorre em atendimento aos termos de adesão ao Novo Mercado e, antecipadamente, à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 457/07 e contempla todos os Pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPCs aprovados até 31/12/2009.

Um sumário dos efeitos dessa convergência com o padrão contábil internacional nas demonstrações financeiras consolidadas da COPASA MG em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil está apresentado abaixo.

	2009		2008	
	BR GAAP	Adoção dos CPCs	BR GAAP	Adoção dos CPCs
	R\$m	R\$m	R\$m	R\$m
Lucro operacional	647.016	696.868	361.228	356.538
Lucro Líquido	489.609	525.306	260.330	274.152

Os principais efeitos materiais do balanço e da demonstração de resultados são destacados a seguir;

#### 1. CPC 23 Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro

Aprovado pela Deliberação CVM 592/09 é correlacionado ao IAS 8 Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Erros. Esse pronunciamento define critério para a seleção e mudanças de políticas e estimativas contábeis, bem como o tratamento contábil e a divulgação de mudanças e estimativas contábeis e o tratamento de retificação de erros, bem como estes devem ser adotados de forma consistente nas demonstrações financeiras consolidadas e como devem ser reconhecidos e divulgados nas demonstrações financeiras onde ocorram mudanças nas estimativas e identificação de erros.

As demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2008, publicadas originalmente em 28 de março de 2009, foram ajustadas, após a sua publicação, para refletir erro identificado pela Companhia na avaliação de provisão para contingências relativas ao ISSQN em Belo Horizonte. Após a identificação do erro, a Companhia iniciou processo de negociação com o Município de Belo Horizonte, que resultou em acordo entre as partes com redução de multa e juros e parcelamento da dívida.

Os ajustes resultaram no aumento do passivo não circulante no valor de R\$ 216,7 milhões e considerando-se os benefícios fiscais de R\$69,2 milhões, o impacto no resultado que reduziu o patrimônio líquido de 2008 no montante de R\$ 147,4 milhões, como pode ser visto no quadro abaixo:



Impactos da contabilização do passivo tributário no Resultado	
(-) Reconhecimento da dívida com a PBH	(216,7)
(+) Benefício Fiscal	69,2
(=) Impacto final no resultado de 2008	(147,5)

## 2. Reconhecimento do passivo atuarial de acordo com CPC 33 (correlacionado ao *International Accounting Standard - IAS 19*)

O Plano de Previdência Complementar adotado pela Companhia, na modalidade de Benefício Definido, prevê que a sua contribuição seja equivalente a dos empregados, conforme Lei Complementar nº 108 e 109 de 29 de maio de 2001, sendo que seu valor é determinado a partir de estudos atuariais previamente elaborados.

Tais premissas são revisadas regularmente e podem apresentar significativas divergências nos resultados atuais de acordo com as mudanças de mercado e condições econômicas, fatos regulatórios, regulamentos judiciais, aumento ou diminuição nos índices de demissões ou na expectativa de vida dos participantes. Essas diferenças podem resultar em um impacto relevante no montante de despesa com entidade de previdência privada registrada pela Companhia.

De acordo com o IAS 19, a entidade pode optar pela mudança de política contábil e passar a reconhecer a totalidade de ganhos e perdas atuariais a partir da data de transição, devendo, para tanto, exercê-la em todos os exercícios futuros em todos os planos, de acordo com o previsto no item 93, do CPC 33. A Companhia optou pela mudança de política contábil na data de transição e pelo reconhecimento de ganhos e perdas atuariais a partir de 1º de janeiro de 2008, na forma definida pelos itens 93 a 93D do CPC 33.

Através do estudo atuarial, elaborado por atuário independente, a Companhia reconheceu em suas demonstrações financeiras um passivo atuarial líquido de R\$ 498,2 milhões em 2008 e R\$ 469,5 em 2007. Em 2009, após novo laudo atuarial, foi feita uma reversão de R\$ 20,4 milhões e o passivo atuarial passou a ser de R\$ 476,0 milhões. Esses valores representavam a diferença entre o valor presente das obrigações da Companhia relativamente aos participantes empregados, aposentados, pensionistas e dos ativos garantidores.

Desde 2002, o Plano vem apresentando uma situação de déficit atuarial, tendo sido realizados reajustes nas contribuições da Companhia e de seus empregados em índices bem superiores à inflação na tentativa de equacionar esse déficit.

Assim, o Conselho de Administração da Companhia programou algumas ações para o exercício de 2010, a saber:

- fechar o atual plano na modalidade Benefício Definido - BD para novas adesões,
- criar um plano saldado, permitindo a todos os participantes e assistidos do atual plano BD migrarem para este plano;
- criar um novo plano, na modalidade Contribuição Definida – CD a ser oferecido a todos os empregados e dirigentes, permitindo, também, a migração de todos os participantes e assistidos do atual plano BD. Em função das diversas etapas e aprovações envolvidas, o processo de migração deverá ocorrer no segundo semestre e estima-se uma adesão de cerca de 90% dos participantes.



Assim, a Companhia ficará com três planos distintos: o atual plano BD que será fechado, porém continuará ativo e recebendo contribuições; o plano BD saldado fechado, criado apenas para administrar os benefícios dos empregados provenientes do saldamento e o plano CD que será o plano aberto para os empregados que queiram migrar para esse plano, aos novos empregados e aos dirigentes. Em dezembro de 2009, o atual Plano possuía 10.656 participantes ativos e 2.520 assistidos.

### **3. Reconhecimento da receita de construção de acordo com o IAS 11 no contexto do International Financial Reporting Interpretations - IFRIC 12;**

**Receitas de Construção - CPC 17, correlacionado ao IAS 11** – Trata de contratos de construção definindo critérios para o reconhecimento da receitas de construção. Considerando-se a atuação da COPASA MG em concessões públicas, a receita de construção corresponderá ao custo dos investimentos em infra-estrutura, acrescido da margem de lucro estabelecida pelas referidas Concessionárias.

Cálculo da margem de lucro: A rentabilidade adotada pela Companhia é de 12% e com base nos estudos realizados, foi identificada a margem de lucro repassada aos fornecedores de serviços e materiais com o objetivo do reconhecimento da margem líquida a ser aplicada sobre os custos incorridos na construção da infra-estrutura vinculada à concessão dos serviços de fornecimento de água e de esgotamento sanitário, como apresentado abaixo:

a.1) Custos de contratações de obras, projetos e fiscalização:  $12,00\% - 10,96\% = 1,04\%$

Em estudo realizado pela COPASA MG, foi identificada a margem média de lucro de 10,96% existente nas contratações de obras, projetos e fiscalização, a qual foi auferida pelas empreiteiras de obras, projetos e fiscalização pertencentes ao cadastro de fornecedores de serviços nos anos de 2008 e 2009.

a.2) Custos de materiais para Obras:  $12,00\% - 8,00\% = 4,00\%$

Nas contratações de materiais para obras é estabelecida a margem de lucro de 8,00% na composição da taxa de administração das empreiteiras (BDI).

a.3) Custos das Divisões de Expansão: 12,00%

A COPASA MG possui unidades regionais responsáveis pela supervisão e acompanhamento técnico de contratos de obras em execução no âmbito da sua área de atuação. Os custos dessas unidades são alocados ao custo da infra-estrutura em construção por meio de rateio proporcional ao custo realizado em cada contrato.

a.4) Custos de Juros capitalizáveis: 12,00%

Os juros capitalizáveis são representados pelos juros incorridos em financiamentos para construção de ativos vinculados às concessões. A COPASA MG reconheceu como margem de lucro sobre os custos de juros capitalizados a margem estabelecida em seu estatuto social. Esse reconhecimento se fundamenta pela não identificação de repasse de margem aos agentes financeiros.



Abaixo quadro resumo das Receitas e Despesas de construção:

Receitas e Despesas de construção -R\$/mil			
Custo das aquisições	Margem de Lucro		Receita de Construção
27.350,20	12,00%	3.282,02	30.632,22
74.883,87	12,00%	8.986,06	83.869,94
134.514,81	4,00%	5.380,59	139.895,40
43.107,61	4,00%	1.724,30	44.831,92
701.204,40	1,04%	7.292,53	708.496,93
176,81	1,04%	1,84	178,65
2.052,99	12,00%	246,36	2.299,35
58.199,00	0,00%	0,00	58.199,00
<b>1.041.489,69</b>		<b>26.913,71</b>	<b>1.068.403,41</b>

#### 4. Reconhecimento de debêntures conversíveis conforme IAS 32;

A COPASA MG realizou a separação das debêntures conversíveis em instrumento de dívida e instrumento patrimonial na data de conversão, uma vez que esta operação continua em circulação na data de transição; realizou a classificação de ativos e passivos financeiros dentro das categorias permitidas. Esse reconhecimento gerou aumento do Patrimônio Líquido em R\$ 3,8 milhões.

#### 5. Custos de empréstimos, conforme CPC 20

Aprovado pela Deliberação CVM 577, correlacionado ao IAS 23 Custo de Empréstimos, este pronunciamento estabelece: i) a definição dos custos de empréstimos passíveis de serem capitalizados no custo de determinados ativos considerados qualificáveis (levam um período de tempo substancial para ficar prontos para uso ou venda) e que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de tais ativos; ii) forma de reconhecimento mediante o registro desses encargos financeiros ao valor contábil de determinados ativos qualificáveis; e iii) determinação dos períodos em que a Companhia deve iniciar a capitalização dos valores, cessá-la ou revertê-la.

A Companhia adotou este Pronunciamento, contudo, sua emissão não gerou impacto significativo na posição financeira da Companhia, uma vez que a Companhia já efetuava a capitalização dos custos de empréstimos antes da emissão deste Pronunciamento.

#### 6. CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Aprovado pela Deliberação CVM 594/09, correlacionado ao IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, esse pronunciamento determina os critérios de reconhecimento e bases de mensuração para provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, bem como os requerimentos de divulgação. Para fins dessa norma, uma provisão deve ser reconhecida se, e somente se: (a) a Companhia tiver uma obrigação presente como resultado de evento passado; (b) for provável que haverá saída de recursos para liquidar a obrigação; e (c) puder ser feita estimativa confiável do valor da obrigação.



A Companhia já registra suas provisões em conformidade com o CPC 25, em razão de ser um procedimento já praticado anteriormente e comum às suas operações. Portanto, a emissão deste Pronunciamento não gerou impactos significativos na posição financeira da Companhia.

#### **7. Valor recuperável de ativo**

A Companhia avalia a cada data base se há indício de perda de valor recuperável de ativos. Caso haja esse indício, ou quando o teste anual de perda de valor recuperável de um ativo é requerido, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo corresponde ao valor justo de um ativo ou da unidade geradora de caixa (CGU), menos os custos de venda, ou o seu valor em uso, dos dois o maior, sendo determinado individualmente para cada ativo, a menos que o ativo não gere entradas de fluxo de caixa que sejam independentes daqueles de outros ativos ou grupos de ativos. Quando o valor contábil de um ativo ou CGU ultrapassar o seu valor recuperável, considera-se ter havido perda do valor recuperável do ativo, sendo baixado ao seu valor recuperável. Na estimativa do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações de mercado atuais do valor temporal do dinheiro e riscos específicos inerentes ao ativo. Um modelo adequado de avaliação é utilizado para determinar o valor justo menos custo de venda. Esses cálculos são confirmados por múltiplos de avaliação e outros indicadores de valor justo disponíveis.

Perdas do valor recuperável de operações presentes e futuras são reconhecidas na demonstração do resultado nas categorias de despesa consistentes com a função do ativo afetado.

Para ativos que excluem ágio, uma avaliação é feita a cada data base sobre a existência de qualquer indício de que as perdas de valor recuperável anteriormente reconhecidas não mais existam ou possam ter sofrido redução. Se existir esse indício, a Companhia estima o valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa. Uma perda de valor recuperável anteriormente reconhecida é estornada apenas se tiver ocorrido uma mudança nas premissas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo, desde que a última perda de valor recuperável foi reconhecida. O estorno é limitado de forma que o valor contábil do ativo não ultrapasse o seu valor recuperável, nem o valor contábil que seria determinado, líquido de depreciação, se nenhuma perda de valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. Esse estorno é reconhecido na demonstração do resultado.

#### **8. CPC 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis**

Aprovado pela Deliberação CVM 595/09, esse Pronunciamento é correlacionado ao IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras - Revisado. Este pronunciamento requer que sejam apresentados os componentes do resultado abrangente em uma demonstração separada da demonstração do resultado, apresentando também os efeitos fiscais de cada componente deste resultado abrangente. Adicionalmente quando as entidades reapresentarem ou reclassificarem as informações comparativas, elas terão que reapresentar um balanço patrimonial para o início do período comparativo, além da exigência atual de apresentar balanços patrimoniais no final do período corrente e do período comparativo.



## Release de Resultados Consolidados 2009 e 4T09

A emissão deste Pronunciamento gerou impactos significativos na apresentação das demonstrações financeiras da Companhia, os quais foram apresentados em conformidade com os requerimentos deste Pronunciamento.

### 9. CPC 32 - Tributos sobre o lucro

A Companhia calcula e registra os tributos auferidos sobre o lucro em conformidade com o requerimento do CPC 32, bem como constituiu ativo e passivo fiscal diferido para todos os ajustes que foram gerados em função da convergência para o IFRS. Uma vez que a Companhia fez a opção pelo Regime Tributário de Transição - RTT, os ajustes provenientes das alterações advindas da Lei 11.638/07 não afetam o valor dos impostos correntes a serem pagos.

## Desempenho Financeiro

### Receitas

No 4T09, a Receita Líquida proveniente dos serviços de água foi de R\$ 428,0 milhões e dos serviços de esgoto foi de R\$ 144,1 milhões, totalizando R\$ 572,1 milhões, representando um aumento de 5,7% em relação ao 4T08, explicado pela elevação de 2,7% no número de economias de água e de 11,3% nas economias de esgoto no período.

Comparando-se a receita operacional líquida de água e esgoto no ano de 2009, temos o crescimento de 6,9% sobre os R\$ 2.060,2 milhões registrados em 2008. Essa elevação ocorreu pelo incremento de 3,25% no número de ligações de água e de 13,06% nas ligações de esgoto, uma vez que não houve reajustamento tarifário em 2009, e pela receita de R\$ 1,3 milhão (R\$ 0,6 milhão em 2008) da subsidiária Águas Minerais de Minas, da receita de R\$ 3,2 milhões (R\$ 0,7 milhão em 2008) da COPANOR e de R\$ 4,7 milhões (R\$ 4,0 milhões em 2008) registrados pela COPASA Serviços de Irrigação. Vale ressaltar que a não aplicação de reajustamento tarifário em 2009 afetou as receitas de água e esgoto, e com isso, esses valores ficaram abaixo das expectativas da Companhia.

R\$ mil	4T09	4T08	4T09 x 4T08	2009	2008	2009 X 2008
Receita Bruta – Água	479.603	457.349	4,87%	1.841.081	1.739.148	5,86%
Receita Bruta – Esgoto	161.525	146.755	10,06%	623.052	556.620	11,93%
Receita de Produtos Acabados	370	502	-26,29%	1.305	622	109,87%
<b>Receita Bruta Total</b>	<b>641.498</b>	<b>604.606</b>	<b>6,10%</b>	<b>2.465.438</b>	<b>2.296.390</b>	<b>7,36%</b>
Receita Líquida – Água	428.004	409.322	4,56%	1.644.425	1.560.228	5,40%
Receita Líquida – Esgoto	144.135	131.417	9,68%	556.500	499.356	11,44%
Receita de Produtos Acabados	69	267	-74,12%	1.305	622	109,81%
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>572.208</b>	<b>541.006</b>	<b>5,77%</b>	<b>2.202.230</b>	<b>2.060.206</b>	<b>6,89%</b>

### Custos e Despesas Totais

Os Custos e Despesas Totais, que representam o somatório dos Custos dos Serviços Prestados, Despesas Administrativas e Despesas Comerciais, foram de R\$ 424,5 milhões no 4T09 contra R\$ 405,8 milhões no 4T08 (+4,6%) conforme tabela a seguir:



## Release de Resultados Consolidados 2009 e 4T09

R\$ mil	4T09	4T08	4T09 x 4T08	2009	2008	2009 X 2008
<b>Custos e Despesas Totais</b>	<b>424.538</b>	<b>405.833</b>	<b>4,61%</b>	<b>1.549.542</b>	<b>1.464.686</b>	<b>5,79%</b>
Pessoal	174.040	147.564	17,94%	670.808	596.489	12,46%
Depreciações e amortizações	80.354	89.715	-10,43%	264.738	269.104	-1,62%
Energia elétrica	56.937	55.987	1,70%	211.375	210.922	0,21%
Serviços de terceiros	62.168	60.782	2,28%	214.181	204.069	4,96%
Material	26.293	24.730	6,32%	100.844	89.918	12,15%
Custos operacionais diversos	9.890	13.426	-26,34%	26.850	29.219	-8,11%
Repasse tarifário a municípios	14.154	14.383	-1,59%	55.775	54.348	2,63%
Créditos tributários	(12.816)	(11.589)	10,59%	(47.097)	(41.953)	12,26%
Provisão para Devedores Duvidosos - PDD	13.518	10.835	24,76%	52.068	52.570	-0,95%

### Custos dos Serviços Prestados

Os Custos dos Serviços Prestados no 4T09 foram de R\$ 272,5 milhões contra R\$ 281,6 milhões no 3T08 (+3,3%). Esses custos foram de R\$ 1.054,7 milhões em 2009, contra R\$ 991,4 milhões em 2008 (+6,4%), conforme tabela a seguir:

R\$ mil	4T09	4T08	4T09 x 4T08	2009	2008	2009 X 2008
<b>Custos dos Serviços Prestados</b>	<b>272.452</b>	<b>281.608</b>	<b>-3,25%</b>	<b>1.054.728</b>	<b>991.382</b>	<b>6,39%</b>
Pessoal	93.401	81.219	15,00%	372.994	335.385	11,21%
Depreciações e amortizações	57.857	83.750	-30,92%	229.659	235.789	-2,60%
Energia elétrica	56.937	55.987	1,70%	211.375	210.922	0,21%
Serviços de terceiros	35.223	33.020	6,67%	126.212	106.540	18,46%
Material	23.976	22.079	8,59%	91.852	80.406	14,24%
Custos operacionais diversos	3.720	2.759	34,83%	13.958	9.945	40,35%
Repasse tarifário a municípios	14.154	14.383	-1,59%	55.775	54.348	2,63%
Créditos tributários	(12.816)	(11.589)	10,59%	(47.097)	(41.953)	12,26%

### Pessoal

O aumento em relação ao 4T08 reflete o reajuste salarial ocorrido em maio de 2009, quando os salários foram reajustados por 5,8% (Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC) adicionado de 1% de produtividade, conforme Acordo Coletivo assinado em 2008 e com validade de dois anos.

Outro fator que provocou a elevação nesse item foram variações na apropriação de custos da unidade de hidrometração que mantém uma oficina de recuperação e manutenção dos hidrômetros.

Assim que recuperados, os hidrômetros são adicionados ao estoque e os custos de mão de obra desses serviços são transferidos mensalmente para a conta "estoques". No 4T08 foram promovidos ajustes nos sistemas de controles que possibilitaram a identificação de valores que não haviam sido transferidos da conta pessoal para a conta estoque da ordem de R\$ 3,8 milhões.



## Release de Resultados Consolidados 2009 e 4T09

Na comparação ano a ano, a elevação de 11,2% foi em decorrência do reajuste salarial concedido em maio de 2009 que teve como base o INPC (5,8%) adicionado de 1% de produtividade e do acréscimo do número de empregados. Além disso, o reajuste de 20,84% no Plano de Previdência Complementar, ocorrido em novembro de 2008, também contribuiu para a elevação nesse item.

### Material

Observa-se, no 4T09 em relação ao 4T08, uma elevação de 8,6% nos gastos com materiais devido a material de tratamento: aumento de consumo e dos preços dos produtos químicos utilizados no tratamento da água, à incorporação de novos sistemas e ao incremento de novos produtos para tratamento da água. Essa explicação também se aplica às variações anuais.

### Despesas Administrativas

As Despesas Administrativas totalizaram no 4T09 R\$ 109,6 milhões, uma elevação de 27,7% em relação ao 4T08.

A tabela seguinte fornece detalhes sobre as variações nos itens que compõem as Despesas Administrativas:

R\$ mil	4T09	4T08	4T09 x 4T08	2009	2008	2009 X 2008
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>109.621</b>	<b>85.820</b>	<b>27,73%</b>	<b>327.763</b>	<b>313.992</b>	<b>4,39%</b>
Pessoal	58.247	45.317	28,53%	208.257	179.517	16,01%
Depreciações e amortizações	21.283	4.051	425,38%	29.925	25.113	19,16%
Serviços de terceiros	22.641	24.041	(5,82%)	71.568	84.290	(15,09%)
Material	1.563	1.979	(21,02%)	6.166	6.683	(7,74%)
Despesas gerais	5.887	10.432	(43,57%)	11.847	18.389	(35,58%)

### Pessoal

Os gastos com pessoal apresentaram elevação de 28,5% em relação ao 4T08 devido a base de 2008 estar decrescida pelos seguintes fatores não recorrentes: suspensão de pagamento à rede credenciada, por problemas na implantação do Sistema de Informação do Plano de saúde COPASS, e pelos valores creditados ao Plano, referente à participação dos empregados aposentados. Além disso, esta elevação reflete o reajuste salarial ocorrido em maio de 2009. Outro fator que causou esse impacto foi a concentração, no item "pessoal" das despesas administrativas, dos gastos com programa de saúde da Empresa.

### Despesas Comerciais

As Despesas Comerciais totalizaram no 4T09 R\$ 42,5 milhões, um aumento de 10,6% em relação ao 4T08.



## Release de Resultados Consolidados 2009 e 4T09

A tabela seguinte fornece detalhes sobre as variações nos itens que compõem as Despesas Comerciais:

R\$ mil	4T09	4T08	4T09 x 4T08	2009	2008	2009 X 2008
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>42.465</b>	<b>38.405</b>	<b>10,57%</b>	<b>167.050</b>	<b>159.311</b>	<b>4,86%</b>
Pessoal	22.392	21.028	6,49%	89.557	81.587	9,77%
Depreciações e amortizações	1.214	1.914	(36,57%)	5.154	8.201	(37,15%)
Serviços de terceiros	4.304	3.721	15,67%	16.401	13.239	23,88%
Material	754	672	12,20%	2.826	2.829	(0,11%)
Gastos gerais	283	235	20,43%	1.044	885	17,97%
Provisão para Devedores Duvidosos - PDD	13.518	10.835	24,76%	52.068	52.570	(0,95%)

### Pessoal

Os gastos com esse item apresentaram elevação de 6,5% em relação ao 4T08, refletindo o reajuste salarial ocorrido em maio de 2009, conforme explicado anteriormente no item custos de serviços prestados.

### Outras Receitas/Despesas Operacionais

O principal item que causou elevação substancial nesse grupo foi o efeito da contabilização do crédito prêmio do IPI que elevou as receitas e despesas simultaneamente e que foi contabilizado no 4T09. (ver Crédito-prêmio IPI página 8 desse release).

Além disso, foi registrado no 4T09 o pagamento à COPASA MG de R\$ 4,0 milhões, por parte do Governo de Minas Gerais, referente à transferência dos ativos de 10 localidades transferidos para a subsidiária Copanor, contabilizado no item outras receitas operacionais. O lucro de R\$ 2,8 milhões dessa operação foi obtido após terem sido descontados os custos desses ativos (R\$ 1,3 milhão).

Conforme descrito na página 9 - Formalização de Termos de Transação e de Compensação com o município de Belo Horizonte, foi contabilizado, por conta de exercícios anteriores o valor de R\$ 216,7 milhões referentes a débitos tributários.



Release de Resultados Consolidados  
2009 e 4T09

R\$ mil	4T09	4T08	4T09 x 4T08	2009	2008	2009 X 2008
<b>Outras receitas operacionais</b>						
Receita de serviços técnicos	(384)	39		1.955	6.984	
Reversão de provisão não dedutível	7.882	1.433		28.766	10.222	
Recuperação de contas baixadas	2.676	1.953		10.005	15.986	
Outras receitas	103.039	4.702		118.527	10.674	
<b>Total de outras receitas operacionais</b>	<b>113.213</b>	<b>8.127</b>	<b>1.293,05%</b>	<b>159.254</b>	<b>43.866</b>	<b>263,05%</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>						
Perdas eventuais ou extraordinárias	(101.332)	(230.226)		(124.490)	(254.476)	
Outras despesas	(8.620)	(37.451)		(17.284)	(45.748)	
<b>Total de outras despesas operacionais</b>	<b>(109.952)</b>	<b>(267.677)</b>	<b>(58,92%)</b>	<b>(141.774)</b>	<b>(300.224)</b>	<b>(52,71%)</b>

### EBITDA

O EBITDA no 4T09 foi de R\$ 224,9 milhões com margem de 35,4%. As receitas de água e esgoto no 4T09 em comparação com o 4T08 apresentaram elevação de 5,8% e as outras receitas operacionais tiveram uma elevação expressiva, por conta da contabilização do crédito-prêmio do IPI. No que se refere aos custos, o aumento do item pessoal (17,9%), provisão para devedores duvidosos (24,8%), além do efeito da contabilização do débito fiscal do Crédito Prêmio do IPI, já citado anteriormente, contribuíram para a sua elevação. Assim, o valor do EBITDA, foi considerado normal para o período e a queda da margem está associada à contabilização do Crédito Prêmio do IPI.

A comparação com o 4T08 fica prejudicada, pois foram realizados ajustes em exercícios anteriores.

Cálculo do EBITDA (R\$ Mil)	4T09	4T08	4T09 x 4T08
Lucro Operacional antes das despesas financeiras	162.513	114.556	41,86%
Depreciações e amortizações	80.354	70.660	13,72%
<b>EBITDA</b>	<b>242.867</b>	<b>185.216</b>	<b>31,13%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>35,43%</b>	<b>33,73%</b>	

Se desconsiderarmos os itens não recorrentes no 4T09 que são o ganho líquido de R\$ 4,9 milhões referentes ao parcelamento do crédito-prêmio do IPI (ver página 8 desse Release), e também o ganho líquido de R\$ 2,8 milhões obtidos na transferência de ativos da COPASA MG para a Copanor contabilizado no item outras receitas operacionais, teríamos o seguinte EBITDA ajustado:



## Release de Resultados Consolidados 2009 e 4T09

Cálculo do EBITDA Ajustado (R\$ Mil)	4T09	4T08
<b>EBITDA</b>	<b>242.867</b>	<b>185.216</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>35,43%</b>	<b>33,73%</b>
<b>Item não recorrente</b>		
(-) Lucro na alienação de bens para a Copanor	(2.772)	-
(-) Impacto "líquido" na receita devido ao Parcelamento de Débito Fiscal	(4.908)	
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>235.187</b>	
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	<b>34,31%</b>	

No que se refere ao resultado operacional anual, a Companhia registrou receitas totais líquidas (receita operacional líquida + outras receitas operacionais) de R\$ 2.361,5 milhões e custos operacionais totais líquidos de depreciações e amortizações de R\$ 1.426,8 milhões, não se considerando as receitas e despesas de construção. Com isso, o EBITDA em 2009 foi de R\$ 934,7 milhões com margem de 39,6%. A comparação com o ano de 2008 fica prejudicada por conta do ajuste que está sendo feito em exercícios anteriores.

Esse resultado foi afetado pela não aplicação de reajuste tarifário no exercício de 2009.

Cálculo do EBITDA (R\$/mil)	2009	2008 <sup>(1)</sup>
(+) Receita Líquida de Água e Esgoto	2.202.230	2.060.206
(+) Outras Receitas Operacionais	159.254	43.866
<b>(=) Receita Líquida de Serviços</b>	<b>2.361.484</b>	<b>2.104.072</b>
(-) Custos Operacionais, comerciais e administrativos	(1.549.542)	(1.464.686)
(-) Outras despesas operacionais	(141.988)	(300.224)
<b>(=) Custos + Despesas totais</b>	<b>(1.691.530)</b>	<b>(1.764.910)</b>
<b>(=) Lucro Operacional</b>	<b>669.954</b>	<b>339.162</b>
(+) Depreciações e amortizações	264.738	269.104
<b>EBITDA</b>	<b>934.692</b>	<b>608.266</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>39,58%</b>	<b>28,91%</b>

(1) O EBITDA divulgado quando da publicação dos resultados de 2008, foi alterado para contemplar ajustes de exercícios anteriores no valor de R\$ 216,8 milhões. Esse valor se refere ao reconhecimento de valores do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), Taxa de Fiscalização e outros, constituídos no âmbito dos processos tributários judiciais e administrativos, devidos pela COPASA ao Município de Belo Horizonte, com os acréscimos legais. Maiores detalhes ver notas explicativas.

No entanto, se desconsiderarmos os itens não recorrentes em 2009 (alienação de ativos para a Copanor e o impacto "líquido" na receita devido ao Parcelamento de Débito Fiscal, e os itens não recorrentes de 2008 (Termos de Transação e de Compensação com o a Prefeitura de Belo Horizonte, o EBITDA ajustado para esses anos seria:



## Release de Resultados Consolidados 2009 e 4T09

Cálculo do EBITDA Ajustado	2009	2008
<b>EBITDA</b>	<b>934.692</b>	<b>608.266</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>39,58%</b>	<b>28,91%</b>
<b>Itens não recorrentes de 2009</b>		
(-) Lucro na alienação de bens para a Copanor	(6.080)	
(-) Impacto "líquido" na receita devido ao Parcelamento de Débito Fiscal	(4.908)	
<b>EBITDA Ajustado de 2009</b>	<b>923.704</b>	
<b>Margem EBITDA</b>	<b>39,12%</b>	
<b>Itens não recorrentes de 2008</b>		
(+) Termos de Transação e de Compensação com o a PBH		216.765
<b>EBITDA Ajustado de 2008</b>		<b>825.031</b>
<b>Margem EBITDA</b>		<b>39,21%</b>

## Resultado Financeiro Líquido

Abaixo o resultado financeiro líquido:

R\$ mil	4T09	4T08	4T09 x 4T08	2009	2008	2009 X 2008
<b>Receitas financeiras</b>						
Variações monetárias e cambiais	2.484	6.905		33.415	34.847	
Juros	14.975	24.822		54.224	46.961	
Ganho real em aplicações financeiras	24.709	26.815		72.108	116.034	
Diversas	39	9		54	32	
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>42.207</b>	<b>58.551</b>	<b>-27,91%</b>	<b>159.801</b>	<b>197.874</b>	<b>-19,24%</b>
<b>Despesas financeiras</b>						
Variações monetárias e cambiais	(7.949)	(26.339)		(35.699)	(58.894)	
Juros sobre financiamentos	(26.034)	(27.589)		(106.321)	(80.545)	
Diversas	(1.221)	(1.112)		(6.576)	(5.536)	
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(35.204)</b>	<b>(55.040)</b>	<b>-36,04%</b>	<b>(148.596)</b>	<b>(144.975)</b>	<b>2,50%</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>7.003</b>	<b>3.511</b>	<b>99,46%</b>	<b>11.205</b>	<b>52.899</b>	<b>-78,82%</b>

As receitas financeiras apresentaram uma pequena queda no 4T09 em comparação com o 4T08. A principal explicação deve-se à contabilização de valores extraordinários no 4T08 referente à atualização dos valores dos financiamentos junto ao BNDES. As despesas financeiras não apresentaram variações significativas no período, exceção às variações monetárias passivas por conta da desvalorização do Real (R\$) frente ao dólar no trimestre do ano anterior. (Detalhes adicionais: ver release do 4T08).

No ano de 2009, registramos uma queda nas receitas financeiras, devido, principalmente, a um menor ganho real em aplicações financeiras, devido a uma redução nos valores disponíveis para aplicação e, associado também, à queda da taxa CDI que é base para remuneração dos recursos aplicados pela Companhia.



## Release de Resultados Consolidados 2009 e 4T09

A Companhia espera uma elevação das despesas financeiras devido ao término do período de carência de alguns contratos financeiros e da elevação do endividamento da Companhia.

### Lucro Líquido

O lucro líquido registrado pela COPASA MG no 4T09 foi de R\$ 163,3 milhões. Esse valor foi impactado favoravelmente pelas receitas de construção líquidas (R\$ 26,9 milhões) e pelo ganho líquido obtido na alienação de ativos para a Copanor (R\$2,8 milhões). Por outro lado, a elevação dos custos de pessoal, provisão para devedores duvidosos, além do prejuízo das subsidiárias impactaram negativamente o lucro no trimestre.

O lucro líquido consolidado apurado em 2009 foi de R\$ 525,3 milhões, com uma rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido de 15,0%. O lucro foi afetado pelo ganho líquido de receitas de construção, devido à adoção dos CPCs em convergência para o IFRS e que não têm efeito caixa, e extraordinariamente pelo impacto "líquido" positivo no resultado devido à adesão ao Processo de Parcelamento de Débito Fiscal e pelo lucro obtido na alienação de bens para a COPANOR. Caso pudéssemos apresentar um lucro líquido ajustado, o lucro ajustado seria de R\$ 487,4 milhões, com uma a rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido de 13,9%.

A comparação com o ano de 2008 fica prejudicada por conta do ajuste que está sendo feito em exercícios anteriores.

R\$ mil	4T09	4T08	4T09 x 4T08	2009	2008
Lucro Líquido	163.264	59.235		525.306	274.153

### Investimentos Realizados e Plano de Investimento (CAPEX)

Os investimentos realizados no 4T09 totalizaram R\$ 325 milhões (31,1% do valor previsto para o ano), sendo que desse valor R\$ 169 milhões foram investidos em sistemas de abastecimento de água, R\$ 149 milhões foram destinados aos sistemas de coleta e tratamento de esgoto e os R\$ 7 milhões restantes foram investidos em programas de melhoria operacional, desenvolvimento empresarial, bens de uso geral e outros.

Com relação aos investimentos nos sistemas de abastecimento de água, destacam-se as obras da Adutora de Integração, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, interligando o sistema de abastecimento de água do aeroporto de Confins e das cidades de Lagoa Santa, São José da Lapa e Vespasiano ao sistema integrado da bacia do Rio Paraopeba; as obras da Linha Azul, que interligará os sistemas produtores Rio das Velhas e Paraopeba e as obras destinadas à ampliação e melhoria do Sistema Produtor Rio das Velhas.

Os investimentos nos Sistemas de Esgotamento Sanitário se referem, principalmente, aos destinados à despoluição da Bacia do Rio das Velhas, à implantação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário de Barbacena e ampliação dos sistemas de Betim e Curvelo; à construção da ETE de Betim e da ETE de Montes Claros; à ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário em Ribeirão



## Release de Resultados Consolidados 2009 e 4T09

das Neves, ao tratamento secundário de Esgotos do Ribeirão do Onça – ETE Onça e à recuperação de calha do interceptor do Ribeirão Arrudas.

Em relação aos investimentos realizados no ano de 2009, R\$ 516 milhões foram investidos em sistemas de abastecimento de água, R\$ 495 milhões foram destinados aos sistemas de esgotamento sanitário e R\$ 21 milhões foram investidos em programas de melhoria operacional, desenvolvimento empresarial, bens de uso geral e outros.

Investimentos			
R\$/Milhões	Previsto	Realizado	
	2009	4T09	2009
<b>Água</b>	339	169	516
<b>Esgoto</b>	674	149	495
<b>Outros</b>	32	7	21
<b>Total</b>	<b>1.045</b>	<b>325</b>	<b>1.032</b>

## Endividamento

A dívida bruta da COPASA MG, considerando os financiamentos e outras obrigações (Previminas e Cemig) totalizou R\$ 2,06 bilhões em 31 de dezembro de 2009, enquanto a dívida líquida atingiu R\$ 1,6 bilhão. O índice dívida líquida/EBITDA encontra-se em 1,8x. A dívida da COPASA MG é majoritariamente atrelada ao Real (R\$). As amortizações anuais da dívida são estáveis e completamente compatíveis com a geração de caixa da empresa. A taxa média nominal dos empréstimos é de 8,52% a.a.. A Companhia não contrata operações de hedge para sua dívida em dólar (US\$) por considerá-la reduzida e com perfil de longo prazo.

Como garantia da última parcela da dívida em dólar (US\$), a vencer em 2024, no valor de US\$ 25 milhões, a Companhia mantém caucionado no Banco do Brasil um valor em Reais (R\$) que será corrigido até 2024, mediante aplicação da média dos preços dos bônus de Cupom Zero do Tesouro dos Estados Unidos da América e que em 31 de dezembro de 2009 representava R\$ 22,7 milhões.

A Companhia possuía em 31 de dezembro de 2009 R\$ 711,7 milhões de recursos já contratados com o FGTS e com o BNDES, que serão liberados e contabilizados no passivo à medida que os investimentos forem realizados. Esses recursos tinham prazo remanescente médio de carência, em dezembro de 2009, de 10 e 36 meses, respectivamente, e prazo de amortização de 240 e 180 meses respectivamente.



Lista de Credores

LINHA DE FINANCIAMENTOS	TAXA FIXA	TAXA VARIÁVEL	TÉRMINO CONTRATO	S. DEVEDOR 31/12/2009 (R\$ MIL)
<i>Em moeda Nacional</i>				
RECURSOS FGTS*	10,06% a.a	TR	16/04/2029	752.517
BDMG (SOMMA)	8,88% a.a	IGP-M	26/11/2016	21.778
TESOURO NACIONAL	5,38% a.a	TR	1/1/2014	143.773
BNDES/BNE	1,52% a.a	TJLP	15/06/2023	229.015
BNDES/DEBÊNTURES - 1ª Emissão	3,58% a.a	TJLP	15/7/2014	213.534
BNDES/DEBÊNTURES - 2ª Emissão	2,30% a.a	TJLP	03/06/2013	134.351
BNDES/DEBENTURES - 3ª Emissão	2,30% a.a	TJLP	15/12/2019	352.574
<i>Outras Obrigações</i>				
CEMIG	6,00% a.a	IGP-M	10/6/2012	53.373
PREVIMINAS	6,00% a.a	INPC	5/12/2020	98.755
<i>Em US\$</i>				
UNIÃO FEDERAL - BÔNUS	5,80% a.a**	US\$	30/4/2024	62.291
<b>TOTAL</b>				<b>2.061.961</b>

\*Recursos FGTS: CEF, Bradesco, Itaú e Unibanco.

\*\*Taxa média C Bond, Par Bond e Bibis + (Libor + Spread de diversos bônus).



## Subsidiárias

### **COPASA Águas Minerais**

A COPASA Águas Minerais de Minas S/A iniciou, em setembro de 2008, a comercialização das Águas Minerais Caxambu nos principais estabelecimentos de São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal e Minas Gerais.

A empresa está aguardando a liberação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para dar início à comercialização também das águas Cambuquira, Lambari e Araxá.

Durante o ano de 2009 foi empreendido um esforço contínuo para que as plantas de Cambuquira, Lambari e Araxá estivessem prontas para operação em 2010. Nas quatro cidades produtoras, o parque tecnológico das fábricas está sendo completamente reformulado, ganhando novas instalações e equipamentos. No entanto, ainda encontra-se pendente a obtenção do licenciamento junto à ANVISA.

### **COPASA Serviços de Irrigação**

O Projeto Jaíba é um projeto conjunto de perímetro de irrigação promovido pelo Governo Federal e pelo Governo do Estado de Minas Gerais, concebido para ser um catalisador do desenvolvimento econômico e social da região Norte do Estado. Para operar o sistema de irrigação no âmbito do Projeto Jaíba - Etapa II (A Etapa I do projeto é operada pela CODEVASF/DIJ), foi criada a subsidiária integral COPASA Serviços de Irrigação S/A, que iniciou suas atividades de forma efetiva, em março de 2008.

Os investimentos previstos, conforme estabelece o Convênio de Cooperação Técnica e Financeira assinado entre a COPASA Serviços de Irrigação S/A e o Estado de Minas Gerais, por intermédio de sua Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG, da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA e da Fundação Rural Mineira – RURALMINAS, já estão sendo realizados pela COPASA Serviços de Irrigação S/A com recursos do Governo do Estado de Minas Gerais, no montante de R\$ 7,5 milhões. Esses recursos estão sendo destinados à adequação da infra-estrutura operacional, bem como, aquisição de máquinas, aparelhos e equipamentos necessários à operação do sistema. Entre as atividades operacionais a cargo da COPASA Serviços de Irrigação S/A, pode-se destacar:

- operação e manutenção dos canais a céu aberto, das tubulações gravitárias, das estações elevatórias e das Estações de Tratamento de Água (ETA);
- manutenção das estradas que atendem à Etapa II, dos sistemas de drenagem e da reserva legal.

A COPASA Serviços de Irrigação S/A encontrou a Etapa II do Projeto Jaíba com uma baixa ocupação. Somente 33% da área destinada à irrigação tinha iniciado as atividades. Já no fim de 2008, com apenas 10 meses de atuação, a área irrigada saltou para 37% do total, e no fim do ano de 2009 atingiu cerca de 50%, gerando um faturamento da ordem de R\$ 4,8 milhões.

O eminente crescimento é proveniente da segurança que a prestação de serviços da COPASA Serviços de Irrigação S/A gerou nos investidores da agricultura irrigada, e demonstra que a Etapa II do Projeto Jaíba deixa de ser um perímetro irrigado em fase de implantação e caminha para sua



## Release de Resultados Consolidados 2009 e 4T09

maturidade. A expectativa é que no final de 2010 cerca de 11,5 mil hectares (60% da área) estejam ocupados por produção agrícola e gerando um faturamento de aproximadamente R\$ 6,3 milhões.

### COPANOR

A COPANOR, subsidiária da COPASA criada em 26 de junho de 2007 sob a forma de sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de Teófilo Otoni, está operando 52 sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, dentre eles, os sistemas de abastecimento de água da sede dos municípios de Santa Maria do Salto, Berilo, Ladainha, Chapada do Norte, Angelândia, Aricanduva, Frei Gaspar, Setubinha, Umburatiba e Santa Cruz de Salinas e os povoados de Berilo/Lelivêldia e Umburatiba/São Pedro do Pampã, transferidos da administração da COPASA MG para a COPANOR. A população atendida atualmente pela referida subsidiária é de cerca de 115,2 mil pessoas. Além dos sistemas já em operação, em outros 31 municípios os Contratos de Programa já foram assinados. Em 86 municípios as leis municipais que autorizam a transferência dos serviços para a COPANOR já foram sancionadas.

Em 2010 serão repassados os demais 22 sistemas previstos da COPASA MG para a COPANOR. A COPANOR foi criada para a prestação de serviços em todas as localidades com população entre 200 e 5000 habitantes nas regiões norte e nordeste do Estado.

Em 2009 foram investidos R\$ 90,5 milhões na construção de 40 novos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário e há a previsão de investimentos de R\$ 80 milhões em 2010. Todos os investimentos têm como fonte recursos do Governo do Estado de Minas Gerais, repassados por meio do Convênio 025/2007, firmado com a Secretaria de Estado da Saúde. Imediatamente após a conclusão das obras, a COPANOR iniciará a operação dos sistemas, aumentando assim, a sua base de clientes.

### Demonstrativo Sintético das Subsidiárias – 4T09

R\$ mil	Águas Minerais	Coponor	Projeto Jaíba
Receita bruta de vendas e/ou serviços	369	1.274	1.012
Deduções da receita bruta	(126)	(123)	(37)
Receita líquida de vendas e/ou serviços	243	1.151	975
Custos e despesas totais	(5.805)	(1.785)	(1.532)
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	(699)	(172)	(18)
IR + CSLL	0	0	(127)
<b>Lucro (Prejuízo) líquido</b>	<b>(6.261)</b>	<b>(806)</b>	<b>(702)</b>



Demonstrativo Sintético das Subsidiárias – 2009

R\$ mil	Águas Minerais	Coponor	Projeto Jaíba
Receita bruta de vendas e/ou serviços	1.304	3.189	4.684
Deduções da receita bruta	(992)	(300)	(172)
Receita líquida de vendas e/ou serviços	312	2.889	4.512
Custos e despesas totais	(15.172)	(5.956)	(5.442)
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	(2.338)	(589)	(93)
IR + CSLL	0	0	(510)
Lucro (Prejuízo) líquido	(17.198)	(3.656)	(1.533)



## Glossário Setorial

**ARSAE-MG** - Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais, criada em 03 de agosto de 2009, através da Lei 18.309 e que estabelece as normas relativas aos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário em Minas Gerais.

**ÁGUA BRUTA** - água na forma natural como está disponibilizada no manancial (antes de sofrer qualquer processo de tratamento).

**ADUTORA** - são os condutos destinados a ligar as fontes de abastecimento de água bruta às estações de tratamento de água, situadas além das imediações dessas fontes, ou os condutos ligando estações de tratamento, situadas nas proximidades dessas fontes, a reservatórios distantes que alimentam as redes de distribuição.

**CONCESSÕES** - autorização para prestar serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

**CONTRATO DE CONCESSÃO** - contratos firmados com municípios para a prestação de serviços de abastecimento de água e/ou esgotamento sanitário.

**CONTRATO DE PROGRAMA** - instrumento pelo qual devem ser constituídas e reguladas as obrigações que um ente da Federação, inclusive sua administração indireta, tenha para com outro ente da Federação, ou para com consórcio público, no âmbito da prestação de serviços públicos por meio de cooperação federativa.

**CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS** - refere-se ao valor de créditos apurados, conforme a Lei que tornou ambos, tanto o COFINS quanto o PIS/PASEP em não cumulativos. Esses créditos são gerados a partir da aplicação das alíquotas das contribuições sobre as despesas com energia elétrica, serviços de terceiros contratados com pessoas jurídicas, aluguéis de bens móveis e imóveis, depreciação e também sobre os materiais adquiridos, como forma de compensar o valor da COFINS e do PIS/PASEP embutidos nos preços de produtos e serviços adquiridos por uma empresa.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS** - demonstrações contábeis de um grupo econômico, apresentadas como se fossem as de uma única entidade econômica.

**DÍVIDA BRUTA** - soma de todas as obrigações financeiras (empréstimos, debêntures, etc.) de uma empresa, sejam elas de curto ou longo prazo.

**DÍVIDA LÍQUIDA** - soma de todas as obrigações financeiras (empréstimos, debêntures, títulos de renda fixa, etc.) de uma empresa, sejam elas de curto ou longo prazo. Deste montante devem ser deduzidas as disponibilidades da empresa, ou seja, a soma dos instrumentos que podem ser considerados como papel moeda.

**ECONOMIA** - imóvel de uma única ocupação, ou subdivisão de imóvel com ocupação independente das demais, perfeitamente identificável ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação legal, dotado de instalação privativa ou comum para o uso dos serviços de abastecimento de água ou de coleta de esgoto.

**ESCOAMENTO** - é o modo como flui uma corrente de água (sua vazão, sua velocidade, etc.).

**HIDRÔMETRO** - é o aparelho destinado a medir e indicar o volume de água que o atravessa, ou seja, o consumo de água, popularmente conhecido como contador de água em ligações domiciliares ou prediais.

**HIDROMETRAÇÃO** - utilização de equipamento para a medição do volume de água consumido por uma ligação predial.

**ÍNDICE DE ATENDIMENTO** - população atendida em relação à população urbana das localidades operadas.

**ÍNDICE DE PERDA DE FATURAMENTO** - volume produzido menos o volume faturado, dividido pelo volume produzido, multiplicado por 100.



## Release de Resultados Consolidados 2009 e 4T09

**LEI DO SANEAMENTO** - Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007. Lei que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico e para a política federal de saneamento básico.

**PARTICIPAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS NOS LUCROS** - montante a ser distribuído aos empregados e é limitado a 25% dos dividendos mínimos obrigatórios pagos aos acionistas, ou seja, 6,25% do lucro líquido do exercício, depois de deduzida a reserva legal, e terá como parâmetro de desempenho para fins de alcance de metas, o percentual de realização do Programa de Investimentos da Companhia aprovado para o exercício, o número de ligações por empregado e o resultado operacional financeiro.

**PREVIMINAS** - entidade que administra o plano de aposentadoria complementar dos empregados.

**RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS** - representa a receita operacional líquida adicionada das outras receitas operacionais.

**REDE DE DISTRIBUIÇÃO** - a rede de distribuição consiste na última etapa de um sistema de abastecimento de água, constituindo-se de um conjunto de condutos assentados nas vias públicas ou nos passeios, aos quais se conectam os ramais domiciliares. Dessa forma, a função da rede de distribuição é conduzir as águas tratadas aos pontos de consumo, mantendo suas características de acordo com o padrão de potabilidade.

**REPASSE TARIFÁRIO A MUNICÍPIOS** - refere-se ao repasse de parte da receita operacional líquida, apurada em um determinado município, conforme disposto no contrato de concessão com esse município.

**SANEAMENTO BÁSICO** - predominantemente, é o uso dos recursos hídricos para o atendimento das primeiras necessidades de higiene e saúde pública para núcleos populacionais, incluindo usos em empreendimentos comerciais, industriais e de prestação de serviços. É parte do saneamento ligado ao planejamento, projeto, construção, operação e manutenção de sistemas de captação, tratamento, adução e distribuição de água, bem como a coleta, afastamento, tratamento e disposição final de esgotos.

**VAZÃO** - é o volume de água que passa por uma determinada seção de um conduto por uma unidade de tempo. Usualmente é dado em litros por segundo (l/s), em metros cúbicos por segundo ( $m^3/s$ ) ou em metros cúbicos por hora ( $m^3/h$ ).

O Glossário completo se encontra disponível no site [www.copasa.com.br/ri](http://www.copasa.com.br/ri).



Release de Resultados Consolidados  
2009 e 4T09

Demonstração do Resultado Consolidado Anual (em Milhares de R\$)

Em milhares de reais

	<u>31/12/2009</u>	<u>31/12/2008</u>
RECEITAS		
Serviços de água	1.645.166	1.560.406
Serviços de esgoto	556.751	499.413
Receitas de construção	1.068.403	731.256
Receita de produtos acabados	313	387
RECEITA LÍQUIDA DOS SERVIÇOS PRESTADOS	<b>3.270.633</b>	<b>2.791.462</b>
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	(1.054.729)	(971.418)
Custos de construção	(1.041.489)	(713.881)
LUCRO BRUTO	<b>1.174.415</b>	<b>1.106.163</b>
Despesas com vendas	(167.050)	(159.311)
Despesas administrativas	(327.763)	(342.845)
Outras despesas operacionais	17.266	(247.469)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	<b>696.868</b>	<b>356.538</b>
Receitas financeiras	159.801	197.874
Despesas financeiras	(148.596)	(144.975)
LUCRO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES	<b>708.073</b>	<b>409.437</b>
Participações nos lucros e resultados	(34.546)	(24.612)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	<b>673.527</b>	<b>384.825</b>
Imposto de renda e contribuição social	(148.221)	(110.672)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<b>525.306</b>	<b>274.153</b>
Quantidade de ações em circulação no fim do exercício	114.929.328	114.795.524
Lucro por ação	4,57	2,39



Release de Resultados Consolidados  
2009 e 4T09

Balancos Patrimoniais Consolidados em 31 de Dezembro (em Milhares de Reais)

ATIVO	31/12/2009	31/12/2008	01/01/2008
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	415.351	791.036	941.569
Contas a receber de clientes	404.042	371.670	335.819
Estoques	30.251	27.489	28.066
Convênio de cooperação técnica	22.324	-	-
Bancos e aplicações de convênios	19.057	40.129	48.338
Outros	39.933	19.522	22.168
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>930.958</b>	<b>1.249.846</b>	<b>1.375.960</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Realizável a longo prazo			
Contas a receber de clientes	198.964	201.966	185.574
Caução em garantia de financiamentos	80.487	82.085	50.700
Imposto de renda e contribuição social diferidos	340.940	300.905	208.073
Aplicação financeira vinculada	44.597	43.138	39.137
Ativos financeiros	286.225	256.433	222.151
Outros	16.119	9.858	14.376
	967.332	894.385	720.011
Investimentos	260	260	1.219
Intangível	4.903.682	4.089.540	3.538.255
Imobilizado	120.562	131.414	135.337
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>5.991.836</b>	<b>5.115.599</b>	<b>4.394.822</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>6.922.794</b>	<b>6.365.445</b>	<b>5.770.782</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	96.680	74.194	93.332
Empréstimos e financiamentos	133.702	122.546	95.760
Debêntures	67.477	55.342	48.603
Impostos, taxas e contribuições	38.788	35.306	39.544
Parcelamento de impostos	76.169	-	-
Provisão para férias	67.051	58.076	51.054
Participação dos empregados nos lucros	34.546	24.612	20.821
Convênio de cooperação técnica	-	13.970	37.726
Plano de previdência complementar	17.273	15.922	12.887
Juros sobre o capital próprio	53.276	96.563	76.008
Energia elétrica	25.044	33.165	33.134
Obrigações diversas	14.508	15.175	12.542
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>624.514</b>	<b>544.871</b>	<b>521.411</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e financiamentos	1.075.672	860.982	765.324
Debêntures	633.260	601.112	545.825
Parcelamento de impostos	195.088	216.764	-
Provisão tributária	46.085	111.455	104.767
Provisão para contingências	30.588	30.351	32.737
Plano de previdência complementar	469.393	492.181	464.241
Imposto de renda e contribuição social diferidos	34.156	18.150	15.855
Energia elétrica	33.964	51.109	59.723
Obrigações diversas	48.658	52.123	49.371
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>2.566.864</b>	<b>2.434.227</b>	<b>2.037.843</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social realizado	2.636.460	2.632.265	2.632.242
Reservas de capital	3.782	3.782	3.782
Reservas de lucro	1.091.174	735.855	574.377
Dividendos propostos	-	14.445	1.127
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>3.731.416</b>	<b>3.386.347</b>	<b>3.211.528</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>6.922.794</b>	<b>6.365.445</b>	<b>5.770.782</b>



### Demonstrativo de Fluxo de Caixa Consolidado

	31/12/2009	31/12/2008
Fluxo de Caixa nas atividades operacionais:		
Lucro líquido do exercício	525.306	274.153
Ajustes para reconciliar o lucro líquido e o caixa líquido		
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	10.900	10.811
Juros auferidos no exercício sobre contas receber clientes	(12.564)	(12.261)
VM auferida no exercício sobre contas receber clientes	8.886	(12.625)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(25.247)	(90.537)
VC incorrida no exercício sobre caução de garantia de financiamentos	8.588	(6.741)
Rendimento no exercício sobre caução de garantia de financiamentos	(4.751)	(4.233)
Reversão juros no exercício sobre caução do BNY	4.220	(7.664)
VM auferida no exercício sobre empréstimos a subsidiárias	0	
Resultado da equivalência patrimonial	0	
Baixa em investimento	0	959
Baixas líquidas de imobilizado	9.433	552
Depreciação e amortização	264.736	231.079
Juros incorridos no exercício sobre empréstimos	65.560	70.744
VM / VC auferida no exercício sobre empréstimos	(15.784)	40.494
Provisão tributária	21	223.452
Provisões para contingências	237	(2.386)
Provisão para passivo atuarial	0	27.143
Reversão da provisão para passivo atuarial	(20.141)	0
Juros incorridos no exercício sobre Previminas/Cemig	7.601	7.563
VM incorrida no exercício sobre Previminas/Cemig	6.653	18.294
Receita diferida	(6.956)	0
Ativos financeiros	(43.152)	(2.043)
<b>Lucro ajustado</b>	<b>783.546</b>	<b>766.754</b>
Redução (aumento) no ativo operacional		
Aumento do contas a receber de clientes - circulante e longo prazo	(36.591)	(38.168)
Aumento do estoque	(2.762)	577
Aumento de impostos a recuperar	(17.611)	769
Aumento de caução em garantia de financiamentos	(6.459)	(12.747)
Aumento de depósitos judiciais	(496)	4.987
Aumento de empréstimos a subsidiárias	0	0
Redução de créditos diversos - circulante e longo prazo	11.333	5.616
Aumento (redução) no passivo operacional		
Aumento de empreiteiros e fornecedores	22.490	(19.142)
Aumento de impostos, taxas e contribuições	3.482	(4.237)
Aumento de provisões para férias	8.975	7.022
Aumento de participação dos empregados nos lucros	9.934	3.791
Aumento de convênio de cooperação técnica	(36.294)	(23.756)
Aumento de plano de previdência complementar - circulante e longo prazo	740	2.310
Redução de energia elétrica circulante e longo prazo	(8.945)	(2.629)
Aumento de obrigações diversas - circulante e longo prazo	2.819	5.390
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>734.161</b>	<b>696.537</b>
Fluxo de caixa nas atividades de investimento:		
Recursos oriundos de debêntures conversíveis	4.195	23
Adições de imobilizado/intangível	(977.669)	(760.613)
Reversão baixas no diferido	-	3.186
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>	<b>(973.474)</b>	<b>(757.404)</b>
Fluxo de caixa nas atividades de financiamento:		
Captação de novos empréstimos	462.253	287.634
Pagamento de principal - empréstimos	(170.176)	(147.166)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(154.000)	(117.857)
Juros sobre o capital próprio pagos no exercício	(230.939)	(81.988)
Pagamento de crédito prêmio de IPI	(10.898)	-
Pagamento de principal - Previminas/Cemig	(24.999)	(22.734)
Pagamento de juros - Previminas/Cemig	(7.612)	(7.555)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento</b>	<b>(136.371)</b>	<b>(89.666)</b>
<b>Redução líquida no saldo de disponibilidades</b>	<b>(375.684)</b>	<b>(150.533)</b>
Saldo de disponibilidades no início do exercício	791.036	941.569
Saldo de disponibilidades no fim do exercício	415.352	791.063
Informações suplementares de fluxo de caixa:		
Juros pagos sobre empréstimos	154.000	117.857
Imposto de renda e contribuição social pagos	172.292	178.379
	<b>326.292</b>	<b>296.236</b>
Transações que não afetaram o caixa:		
Capitalização de juros sobre empréstimos	82.276	
	<b>82.276</b>	



## Sobre a COPASA MG

As principais atividades da COPASA MG compreendem o planejamento, a elaboração de projetos, a execução, ampliação, a remodelagem e a exploração de serviços de saneamento, principalmente serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Adicionalmente, a Companhia conduziu atividades de cooperação técnica em diversos municípios do Estado de Minas Gerais, inclusive naqueles que não possui concessões, bem como junto ao setor privado. A COPASA MG concentra sua atuação no Estado de Minas Gerais, o terceiro Estado economicamente mais produtivo do País.

### Contato

#### Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG

Rua Mar de Espanha, 525  
Belo Horizonte - MG  
30330-270  
Tel.: +55(31) 3250-2015  
Fax: +55(31) 3250-1409

#### Paula Vasques Bittencourt

Diretora Financeira e de Relações com Investidores  
E-mail: [ri@copasa.com.br](mailto:ri@copasa.com.br)

Este documento pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio da COPASA MG. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da COPASA MG em relação ao futuro do negócio. Estas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas, financeiras e comerciais nos mercados onde atuamos. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma destas previsões é garantia de futuro desempenho, pois envolvem riscos e incertezas.